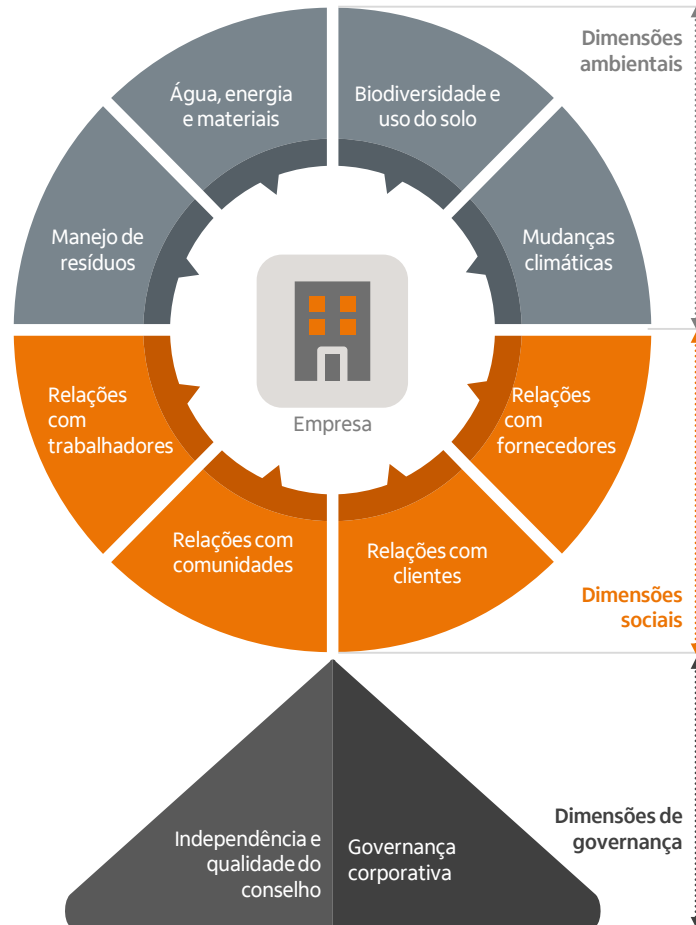


A low-angle, upward-looking photograph of a white wind turbine against a blue sky with light clouds. The turbine's nacelle and hub are visible, with one blade extending towards the top left. The tower is a silver, ribbed structure that tapers upwards.

Integramos questões **Ambientais, Sociais** e de **Governança Corporativa**

O que fazemos em ESG?



Porque ESG agrega valor?

Identificação de **novas oportunidades de negócio**

Antecipação a **pressões legais**
Ex.: Setor de telecomunicações no Brasil

Redução de **custos de produção**
Ex.: Reutilização de água

Maior facilidade de **acesso a capitais**
Ex.: Incentivos de bancos multilaterais

Fonte: *The Reference Compendium on Business and Sustainability*, University of Cambridge Programme for Industry, 2004 (interpretação e adaptação Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável) | Extraído do Guia Novo Valor -Sustentabilidade nas Empresas da BM&FBovespa 09.set.2016

White Paper



LATAM



Publicações Palavra do Gestor

25/07/2018 às 09:00

Nova fronteira dos investimentos responsáveis

Por Renato Eid Tucci e Alexandre Gazzotti

Na indústria de investimentos, poucos temas despertam tanto interesse de jovens investidores quanto aqueles ligados à sustentabilidade e ao impacto socioambiental. É o chamado investimento responsável.

A integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, em inglês) no processo de investimento está na vanguarda dessa tendência. Nos países desenvolvidos, a demanda por fundos e produtos de investimento que considerem esses aspectos cresce em ritmo acelerado. Mas o quanto tais conceitos estão integrados no processo de investimento em âmbito global? E quais são os padrões existentes para inclusão dos temas ESG na avaliação e gestão de investimentos?

De acordo com as informações mais recentes disponíveis, US\$ 1 de cada US\$ 4 geridos profissionalmente no mundo já levam em consideração estratégias de investimento responsável. Isso representa US\$ 22 trilhões, cerca de 26% de todos os

22/08/2018 às 09:00

Como o seu dinheiro pode ajudar a melhorar o mundo

Por Renato Eid Tucci e Alexandre Gazzotti

As Nações Unidas lançaram em 2015 os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS), uma agenda compartilhada entre governos, setor privado, sociedade civil e investidores para mobilizar esforços e promover melhores condições sociais e ambientais para a humanidade até 2030.

Os ODS foram inspirados no sucesso dos objetivos do milênio, e se traduzem em 169 metas que podem ser acompanhadas por meio de 230 indicadores sugeridos pela comissão estatística das Nações Unidas. A ONU acredita que os ODS serão adotados até 2030, para permitir uma abordagem planejada entre os diversos atores públicos e privados.

Mas qual o papel de investidores institucionais para os ODS? E qual o estágio do alinhamento entre investidores e a promoção de melhores práticas socioambientais

Case Study - PRI

CASE STUDY: ITAÚ ASSET MANAGEMENT

Alexandre Gazzotti, Head of ESG

Letícia Covatta, ESG & Climate Manager

Na indústria de investimentos, poucos temas despertam tanto interesse de jovens investidores quanto aqueles ligados à sustentabilidade e ao impacto socioambiental. É o chamado investimento responsável.

A integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, em inglês) no processo de investimento está na vanguarda dessa tendência. Nos países desenvolvidos, a demanda por fundos e produtos de investimento que considerem esses aspectos cresce em ritmo acelerado. Mas o quanto tais conceitos estão integrados no processo de investimento em âmbito global? E quais são os padrões existentes para inclusão dos temas ESG na avaliação e gestão de investimentos?

De acordo com as informações mais recentes disponíveis, US\$ 1 de cada US\$ 4 geridos profissionalmente no mundo já levam em consideração estratégias de investimento responsável. Isso representa US\$ 22 trilhões, cerca de 26% de todos os

Figure 04: Potential climate assets

Asset Class	Investment Managers
Equity	11%
Fixed Income	11%
Real Estate	11%
Private Equity	11%
Private Debt	11%
Infrastructure	11%
Commodities	11%
Alternative	11%
Other	11%

Wall Street Journal

JOURNAL REPORT | INVESTING IN FUNDS & ETFS

Sustainable Investing

Water: The New Screen for Investment Risk

Focus on potential water shortages or disruptions is part of investors' interest in 'sustainable' strategies

BY ALEX HENDERSON

INVESTORS ARE BEING PUSHED BY decision makers to take account of water risks in their portfolios. The World Economic Forum's Water Risk Report, released last month, says that water scarcity is one of the world's most pressing risks. It also says that water risks are becoming a more prominent part of investors' portfolios.

Water is a critical resource for many industries, and its availability is becoming increasingly uncertain. This is due to a combination of factors, including climate change, population growth, and increasing demand for water in urban areas.

Investors are now looking for ways to identify and manage water risks in their portfolios. This includes looking for companies that are taking steps to reduce their water consumption and improve their water efficiency.

Water infrastructure is another area of interest for investors. This includes companies that are involved in the construction and maintenance of water supply systems, wastewater treatment plants, and desalination facilities.

Water is a critical resource for many industries, and its availability is becoming increasingly uncertain. This is due to a combination of factors, including climate change, population growth, and increasing demand for water in urban areas.

Informações relevantes



A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

